

Mostra celebra 30 anos de viagem de universitários de S.Caetano ao Japão

MEMÓRIA VIVA

Mostra celebra 30 anos de viagem de universitários de S.Caetano ao Japão

Exposição, que tem apoio do 'Diário', está na USCS até 3 de abril

Em julho de 1995, um grupo formado por 27 integrantes, entre universitários e comissão técnica, partiu de então Imes (Instituto Municipal de Ensino Superior) rumo ao Japão em um intercâmbio esportivo e cultural. Em meio às transformações do Brasil dos anos 1990, como a consolidação do Plano Real, o tetracampeonato mundial e à comoção pela morte de Ayrton Senna, o grupo levou consigo o sonho de representar sua cidade e sua instituição. Trinta anos depois, a USCS (Universidade Municipal de São Caetano) traz ao campus Barcelona um pouco da história, desafios enfrentados e memórias da jornada que ficou marcada na vida desses participantes.

Com apoio do Diário, a exposição gratuita *USCS no Japão: 30 anos Futebol e Memória* fica até 3 de abril, no pátio do campus Barcelona (Av. Goiás, 3400, bairro Barcelona, São Caetano), contendo fotos e textos sobre esta jornada, além de itens pessoais dos participantes como, por exemplo, o uniforme da equipe. A mostra funciona de segunda a sexta, das 8h às 22h.

A abertura da exposição foi marcada por evento com a participação da equipe que, há 30 anos, vivenciou a experiência. "Preservar a memória é um ato de identidade, é quem somos, uma universidade que está completando 58 anos em 2026, não é e não pode ser só prédios, laboratórios, currícu-

los, mais do que isso. Uma universidade é feita de trajetórias humanas e a trajetória destes egressos neste evento é uma trajetória que ajudou a sedimentar o que a USCS é hoje. Falávamos que a USCS tinha quatro ou cinco cursos, hoje estamos com 59 e na ideia de internacionalização, afinal este é um evento de internacionalização da instituição, este foi um evento pioneiro que possibilitou que hoje a gente tivesse mais de 57 acordos internacionais. Então a ideia de pavimentar o crescimento da universidade é fundamental nessa construção das suas memórias", diz o reitor da USCS, professor Leandro Prearo.

CÁPSULA DO TEMPO

Durante um ano, os alunos organizaram comissões, treinaram, disputaram amistosos e mobilizaram recursos. A futura Universidade Municipal de São Caetano, a Atlético, a Secretaria de Esportes e Turismo e a dedicação de Yaeko Yamashiro foram essenciais para viabilizar a jornada. No Japão, após 24 horas de viagem, encontraram mais do que competições: viveram uma imersão cultural marcada por encontros, amizades e aprendizados. Em 28 dias, o maior resultado foi a experiência humana compartilhada dentro e fora de campo.

Em 2026, a exposição na

USCS celebra mais do que um simples intercâmbio internacional, mas a potência da juventude quando assume o protagonismo de sua própria história. Ao percorrê-la, o visitante é convidado a vivenciar um pouco da experiência de 1995 e celebrar uma universidade que foi ponto de partida e agora se torna lugar de retorno simbólico.

"A viagem desses estudantes ao Japão, na época, foi um evento esportivo universitário de sucesso, um marco muito importante para a cidade de São Caetano, e quando a gente vê uma exposição composta de tantas informações e detalhes, como os objetos pessoais desses participantes, suas fotos, é um resgate da memória do que vivenciamos naquele ano. Parabéns a todos!", comemorou Marisa Cattalão, presidente da Fundação Pró-Memória de São Caetano. **da Redação**



ESPORTE. Estudantes cruzaram o mundo para disputar jogos no Japão; 'Diário' estampou as camisas

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Cultura & Lazer **Página:** 1